



ANÁLISE QUANTITATIVA DE TEXTURA EM IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COMO MÉTODO DE LATERALIZAÇÃO EM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL

Marcelo Ferreira Castellani (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Li Li Min (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Epilepsia de Lobo Temporal (ELT) é a síndrome epilética mais prevalente em adultos. A correlação entre ELT e alterações degenerativas do hipocampo já se encontra estabelecida. Menos de 50% dos portadores de ELT respondem bem ao tratamento medicamentoso e o tratamento cirúrgico é uma excelente alternativa terapêutica para os indivíduos refratários. A indicação cirúrgica depende da localização precisa do foco epilético (lateralização) sendo feita por critérios clínico-EEG, neuropsicológicos e, com crescente importância, exames de neuroimagem. A ressonância magnética (RM) frequentemente evidencia a lesão epileptogênica. Métodos quantitativos de análise podem aumentar significativamente a sensibilidade da RM na detecção das lesões. A análise de textura consiste no estudo, por meio de parâmetros numéricos objetivos, dos padrões de distribuição de níveis de cinza ao longo da imagem. Comparamos a textura de um grupo de portadores de ELT já operados e livres de crises por pelo menos 12 meses após a cirurgia com grupo controle composto por indivíduos saudáveis. Concluímos que a análise de textura é capaz de detectar e lateralizar a lesão epileptogênica, sendo um método potencialmente útil na avaliação pré-operatória de pacientes portadores de ELT refratária.

Epilepsia - Ressonância magnética - Análise de textura